

TRANSDISCIPLINARIDADE: UMA ANÁLISE PRELIMINAR DAS PUBLICAÇÕES DO PORTAL DE PERIÓDICOS DA CAPES

SIMONE SENDIN M. GUIMARÃES¹, ANDRÉA INÊS GOLDSCHMIDT¹, RONES DE DEUS PARANHOS¹, KAROLINA MARTINS ALMEIDA E SILVA²

1. LESEC – Laboratório de Estágio Supervisionado e Ensino de Ciências, Departamento de Educação em Ciências, Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal de Goiás. Caixa postal: 131, Goiânia - GO, CEP: 74001-970 E-mails: sisendin@gmail.com/andreainesgold@gmail.com /paranhos.rones@gmail.com
2. Laboratório de Ensino de Biologia, Universidade Federal do Tocantins – Campus Araguaína, Av. Paraguai, esq. c/Rua Uxiramas, s/nº, Araguaína-TO, CEP: 77.824-838 E-mail: karolinaeducabio@gmail.com

Recebido em: 28/11/2014 – Aprovado em: 16/01/2015 – Publicado em: 31/01/2015

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo mapear as pesquisas (teses e dissertações) realizadas no Brasil sobre ou a partir do tema transdisciplinaridade procurando identificar onde (localidade regional e institucional) os trabalhos são produzidos e como esse tema aparece nessas pesquisas. O trabalho realizado se caracterizou como uma análise documental, de caráter exploratório no Banco de Teses e Dissertações da CAPES. A busca foi a partir do termo “transdisciplinar” nos resumos das pesquisas no período de 01/2010 até 09/2014. Foram encontrados 159 trabalhos sobre o tema, desses 23 (14,5%) estavam classificados na área de Educação. Em relação ao local dessas produções, os resultados indicam uma polarização de trabalhos entre as regiões Sul e Centro-oeste do país (30,4% cada) sendo especificamente a UnB a instituição com maior número de trabalhos (17,4%). O resultado encontrado está relacionado ao Grupo de Pesquisa “Educação, Ecologia Humana e Transdisciplinaridade” situado na instituição. A ideia de transdisciplinaridade presente nas pesquisas aparece como fundamento teórico ou princípio metodológico na introdução, objetivos, ou metodologia do trabalho (65,2%). Já em 34,8% a transdisciplinaridade aparece como resultado, proposição ou encaminhamento. Não foi possível identificar claramente a concepção dos autores sobre transdisciplinaridade nos resumos, desta forma, acreditamos que a análise dos objetivos e metodologias presentes no corpo do texto das teses e dissertações, a ser realizada posteriormente, poderá indicar elementos que divergem/convergem com os pressupostos da transdisciplinaridade, podendo desta forma subsidiar inferências sobre a natureza conceitual do tema presente nessas pesquisas.

PALAVRAS-CHAVE: Transdisciplinaridade, teses e dissertações, educação.

TRANSDISCIPLINARITY: A PRELIMINARY ANALYSIS OF THE CAPES JOURNAL PORTAL PUBLICATIONS

ABSTRACT

This article aims to map the research (theses and dissertations) held in Brazil on or from the transdisciplinary theme seeking to identify where (regional and institutional location) jobs are produced and how this theme appears in these surveys. The work was characterized as a documentary analysis, exploratory in Bank of Theses and Dissertations from CAPES. The search was from the term "transdisciplinary" summaries of research in the period 01/2010 to 09/2014. 159 papers on the subject, these 23 (14.5%) were classified in the field of education were found. Regarding the place of these productions, the results indicate a polarization of work between the South and Midwest regions of the country (30.4% each) being specifically UNB institution with the largest number of jobs (17.4%). The result-State found is related to the Research Group "Education, Human Ecology and Transdisciplinarity" located on the institution. The idea in this research appears as transdisciplinary theoretical framework or methodological principle in the introduction, objectives, and methodology of the study (65.2%). Already 34.8% transdisciplinarity appears as a result, proposition or referral. It was not possible to clearly identify the framers' conception of transdisciplinarity summaries, thus we believe that the analysis of the goals and methods in the body of the text of theses and dissertations to be held later may indicate elements that diverge / converge with the assumptions of transdisciplinarity and can thus support inferences about the conceptual nature of this issue in such research.

KEYWORDS: Transdisciplinarity, theses and dissertations, education.

INTRODUÇÃO

O que queremos dizer com a palavra "transdisciplinar"? O que se esconde por trás de um termo tão polissêmico e impreciso? Na educação, quando podemos afirmar que uma proposta é transdisciplinar? Existem possibilidades de materializar propostas dessa natureza na educação?

As inquietações acima são apenas algumas que desafiam professores e professoras quando escutam expressões como "pluri-inter-multi-transdisciplinar". Mas, se temos a preocupação de desenvolver uma proposta pluri, inter, multi, trans, é porque recusamos o que tínhamos anteriormente, uma proposta disciplinar.

Para MORIN (2001) disciplina é uma categoria organizadora dentro do conhecimento científico. Ela tende a autonomia pelo estabelecimento de fronteiras que incluem linguagem, técnicas e teorias próprias. Para FOUCAULT (2010) uma das possibilidades do uso do termo está relacionada com a disciplinarização dos saberes, no sentido em que "a disciplina determina as condições que uma determinada proposição deve cumprir para entrar no campo do verdadeiro: estabelece de quais objetos se deve falar, que instrumentos conceituais ou técnicas há que utilizar, em que horizonte teórico deve inscrever-se" (CASTRO, 2009, p. 110), tudo isso, "cercando" especificando um local fechado em si mesmo, heterogêneo a todos os outros (FOUCAULT, 2010).

Historicamente, MORIN (2001) indica que a organização disciplinar foi instituída no século XIX com a formação das universidades modernas, desenvolvendo-se no século XX com as pesquisas científicas. A perspectiva disciplinar na história da ciência é fecunda, pois, se por um lado "ela realiza a circunscrição de uma área de competência, sem a qual o conhecimento torna-se intangível; por outro, ela revela, destaca ou constrói um objeto não trivial para o estudo científico" (p. 106). O peri-

go, é que a instituição disciplinar muitas vezes acarreta a hiperespecialização do pesquisador e a “coisificação” do objeto. No processo de “coisificação” o objeto da disciplina é percebido como auto-suficiente, suas ligações com objetos estudados por outras disciplinas e com o sujeito são negligenciadas. Já a mentalidade hiperdisciplinar se torna “mentalidade de proprietário que proíbe qualquer incursão estranha em sua parcela de saber” (p.106).

No sentido de superar os limites impostos pelo modelo disciplinar, outras vias emergem ou tentam se estabelecer. Para MORIN (2001) se a história oficial da ciência é a disciplinaridade, outra, inseparável é a das “inter, poli, transdisciplinaridade”. Esse processo marginal envolve então as aberturas, rupturas entre as fronteiras, a formação de disciplinas híbridas, a migração de ideias que fecundam novos terrenos. Em relação especificamente a ideia de transdisciplinaridade o autor indica que “trata-se frequentemente de esquemas cognitivos que podem atravessar as disciplinas, as vezes com tal virulência, que as deixam em transe” (p.115). Já para NICOLESCU (1999) a transdisciplinaridade está relacionada com o tudo que está ao mesmo entre, através e além de qualquer disciplina, “seu objetivo é a compreensão do mundo presente, para o qual um dos imperativos é a unidade do conhecimento” (p. 51). Nesse sentido, para o autor, a transdisciplinaridade recusa todo dogma, toda ideologia, todo sistema fechado de pensamento, promovendo um eterno questionamento acompanhado de respostas aceitas temporariamente.

Mesmo entendendo que essas ideias são difíceis de definir, pois, são imprecisas e polissêmicas, em relação a transdisciplinaridade, como vem acontecendo a produção científica sobre ou a partir dessa temática na área de educação? Quem produz, e onde são produzidas essas pesquisas? A partir das inquietações anteriores, o presente artigo tem como objetivo mapear as pesquisas (teses e dissertações) realizadas no Brasil sobre ou a partir do tema transdisciplinaridade procurando identificar onde (localidade regional e institucional) os trabalhos são produzidos e como esse tema aparece nessas pesquisas. Em uma segunda etapa serão discutidas as ideias sobre transdisciplinaridade presentes nesses trabalhos.

MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho realizado se caracteriza como uma análise documental, de caráter exploratório (LÜDKE & ANDRÉ, 2013). O material analisado foi retirado do Portal de Periódicos da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) no campo “Banco de Teses”. A busca realizada foi a partir do termo “transdisciplinar” nos resumos de teses e dissertações no período de 01/2010 até 09/2014. Nessa busca foram encontrados 159 trabalhos em 43 áreas diferentes, o que constituiu a amostra inicial da pesquisa. Desses trabalhos, 23 estavam cadastrados na área de Educação, foco de interesse desta pesquisa. Os resumos desses trabalhos foram então impressos codificados (T – trabalho, seguido do número correspondente: T1, T2, ..., T23) lidos e analisados.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A pesquisa inicial identificou 159 resumos de teses e dissertações cadastradas no Portal de Periódicos da CAPES que indicavam o termo “transdisciplinar” e/ou “transdisciplinaridade” em seus resumos como apresentado na tabela 1, a seguir

TABELA 1. Distribuição por áreas de conhecimento em relação ao tema transdisciplinaridade em resumos teses e dissertações CAPES (01/2010 até 09/2014)

Percentual de contribuição por áreas do conhecimento	Número de trabalhos	Percentual de trabalhos	Distribuição por áreas do conhecimento	Áreas do conhecimento/ Número de trabalhos por área
Acima de 6%	74 trabalhos	47,5%	05 áreas	Educação (23) Letras (19) Artes (11) Sociais e humanidades (11) Direito (10)
De 2,5 a 4%	34 trabalhos	21,4%	07 áreas	Comunicação (6) Psicologia (6) Geografia (5) Linguística (5) Ciências ambientais (4) Ensino de ciências e matemática (4) Meio ambiente e agrárias (4)
Menor de 2%	51 trabalhos	32,1%	31 áreas	Arquitetura e urbanismo (3) Direito público (3) Ensino profissionalizante (3) Música (3) Saúde coletiva (3) Teologia (3) Educação física (2) Enfermagem (2) Engenharia civil (2) Linguística aplicada (2) Planejamento urbano e regional (2) Serviço social (2) Sociologia (2) Sociologia do desenvolvimento (2) Administração (1) Antropologia (1) Biologia geral (1) Ciência da informação (1) Engenharia de produção (1) Engenharia/tecnologia/gestão (1) Fisioterapia e terapia ocupacional (1) História (1) Literatura brasileira (1) Medicina (1) Medicina preventiva (1) Odontologia (1) Outras sociologias específicas (1) Planejamento educacional (1) Política internacional (1) Saúde pública (1) Turismo (1)

Os trabalhos encontrados estão distribuídos em 43 áreas diferentes. Cerca de 48% desses trabalhos estão relacionados a 5 áreas, sendo que o maior número de

resumos correspondem a área de educação com um percentual de 14,5% do total encontrado, como indica a Tabela 1. Esse fato pode ser percebido de maneira positiva pois, entendemos que a temática transdisciplinar pode fundamentar discussões com vistas à superação da fragmentação dos saberes e da falta de significado que percebemos atualmente na educação. Poderia ser também um caminho para superação da educação como forma de reprodução, do conformismo conceitual e pedagógico e do apego a ordem e a tradição estabelecidas e que há muito tempo não fazem mais sentido na escola. Para TRONCA (2006) na escola, um currículo transdisciplinar poderia estimular a exploração do desconhecido, andar pelo pensamento divergente e aceitar o inusitado, porém isso não é simples pois, como diz MORIN (2008) nós nos servimos de nossa estrutura de pensamento para pensar e para mudar é preciso nos servimos de nosso pensamento para repensar nossa estrutura de pensamento.

A distribuição geográfica e institucional das pesquisas pode ser observada na tabela 2 apresentadas a seguir.

TABELA 2. Distribuição dos 23 trabalhos da área de educação por região do país e contribuição por Universidades, para o tema transdisciplinaridade em teses/dissertações.

Região	% de contribuição por região	Percentual de contribuição por Universidades	Número de trabalhos/ Percentual
Centro-oeste	30,4%	Universidade de Brasília Universidade Católica de Brasília Pontifícia Universidade Católica de Goiás	4 trabalhos – 17,4% 2 trabalhos – 8,7% 1 trabalho – 4,3%
Sul	30,4%	Pontifícia Universidade Católica Rio Grande do Sul Universidade do Oeste de Santa Catarina Universidade Estadual de Maringá Universidade Federal de Santa Maria Universidade Federal do Paraná Universidade Regional de Blumenau Universidade Tuiuti do Paraná	1 trabalho – 4,3% 1 trabalho – 4,3% 1 trabalho – 4,3% 1 trabalho – 4,3% 1 trabalho – 4,3% 1 trabalho – 4,3% 1 trabalho – 4,3%
Sudeste	26,1%	Universidade Federal do Espírito Santo Centro Universitário Salesiano de São Paulo Universidade de São Paulo Universidade Estadual de Campi-	2 trabalhos – 8,7% 1 trabalho – 4,3% 1 trabalho – 4,3%

		nas Universidade do Estado do Rio De Janeiro	1 trabalho – 4,3% 1 trabalho – 4,3%
Nordes- te	13,1%	Universidade Federal do Rio Grande Do Norte Universidade Federal da Bahia	2 trabalhos – 8,7% 1 trabalho – 4,3%

Em relação ao local onde esses trabalhos são produzidos não foram identificados trabalhos relacionados a região Norte. Os trabalhos, em sua maioria, estão distribuídos igualmente entre a região Sul e Centro-oeste do país. Na região Centro-oeste (30,4%) os trabalhos estão divididos em 3 instituições o que pode resultar da organização de grupos de pesquisa sobre a temática nessas universidades. A instituição com mais produções que apresentam alguma relação com a transdisciplinaridade foi a Universidade de Brasília (UnB), com 17,4% de trabalhos. De acordo com o Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) a UnB possui um grupo de pesquisa denominado Educação, Ecologia Humana e Transdisciplinaridade¹ vinculado à Faculdade de Educação, o que pode caracterizar o maior número de produções nessa instituição e a formação de um grupo que pense mais substancialmente na temática. Porém, o diretório do CNPq indica que existem mais 101 grupos de pesquisas em todo território nacional, cadastrados com a expressão “transdisciplinar” no nome do grupo ou no nome de uma de suas linhas de pesquisa.

Mas mesmo vendo como positiva a organização de grupos sobre o tema, paradoxalmente também é interessante perceber que na região Sul (30,4%) os trabalhos estão descentralizados e podem ser encontrados em sete (7) instituições diferentes. Isso também é relevante se pensarmos que essa “pulverização” pode ser o início da ampliação do *locus* de pesquisa/formação que considerem a temática com relevância. Para MORIN (2001) as universidades conservam uma tradição de saberes que pode ser estéril quando é dogmática, cristalizada ou rígida. Assim, o autor investe na discussão sobre a reforma das universidades, imaginando, entre outras coisas, um maior diálogo entre elas e a instituição em cada uma de “um centro de pesquisa sobre os problemas da complexidade e da transdisciplinaridade, bem como oficinas destinadas às problemáticas complexas e transdisciplinares” (p. 85).

Ainda no sentido de organizar as produções pesquisadas, os trabalhos foram classificados em função de como a expressão “transdisciplinar” aparece no resumo das teses e dissertações. Nesse sentido, pudemos identificar duas frentes analíticas: i) a transdisciplinaridade enquanto fundamento teórico e princípio metodológico (65,2%); ii) a transdisciplinaridade enquanto resultado, proposição ou encaminhamento (34,8%). No primeiro caso, estão os trabalhos que apresentam a transdisciplinaridade na introdução, como objetivo do trabalho ou como uma metodologia. Já no segundo caso apresentamos os textos que apresentam a transdisciplinaridade como resultado ou como um encaminhamento/proposta da tese/dissertação desenvolvida.

¹ De acordo com o cadastro no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq esse grupo tem como objetivo: Desenvolver projetos de pesquisa, ensino e extensão voltados para a construção da práxis pedagógica em educação ambiental e ressignificação dos conceitos de subjetividade, cidadania, desenvolvimento humano sustentável e qualidade de vida. O foco em ecologia humana leva em conta o enraizamento biológico e psico-sociocultural dos sujeitos em situações de aprendizagem e a epistemologia transdisciplinar supera os limites disciplinares promovendo o diálogo da pluralidade de conhecimentos e saberes dos sujeitos atuantes nas comunidades de aprendizagem (<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/9777183924108248>)

No que se refere ao fundamento teórico e princípio metodológico, identificamos que 15 trabalhos da área de educação, expressam a transdisciplinaridade enquanto ponto de partida ou seja, as ideias relacionadas a transdisciplinaridade são apresentadas na introdução (como fundamentação teórica), no objetivo, ou na proposta metodológica como podemos observar nos exemplos a seguir:

“Professores e estudantes interagem num processo educacional embasados na perspectiva da cultura visual. A educação da cultura visual **por apresentar um caráter transdisciplinar possibilita espaços de interpelações e convergências como campo de conhecimento (...)**” (T8 – introdução, grifo nosso).

“**Esta pesquisa tem o propósito** de visualizar pontos de referência para uma formação integral dos educadores a partir de **uma reflexão sobre os fundamentos epistemológicos da transdisciplinaridade (...)**” (T1 – objetivo, grifo nosso).

“**Trata de um estudo qualitativo com enfoque metodológico transdisciplinar** sobre estudantes adolescente com Altas Habilidades (...)” (T15 – metodologia).

Em oito dos resumos analisados, a transdisciplinaridade aparece como resultado ou proposição/encaminhamento indicados depois do desenvolvimento da pesquisa como nos exemplos a seguir:

“**Os resultados evidenciaram uma forte presença de elementos interdisciplinar e transdisciplinar** no Projeto Político Pedagógico do curso (...)” (T4 – resultado, grifo nosso).

“Como forma de superar esse desafio, **são sugeridas práticas educativas comprometidas com a atitude transdisciplinar.** A perspectiva transdisciplinar poderá subsidiar maior envolvimento e reflexão.” (T23 – proposta)

Mesmo percebendo os limites da análise a partir dos resumos, uma questão de destaque é que, independente da ideia sobre transdisciplinaridade aparecer com ênfase no início ou no final das pesquisas analisadas nenhuma delas apresenta clareza acerca da ideia do autor sobre transdisciplinaridade. Por exemplo, nos fragmentos destacados como fundamento teórico/princípio metodológico podemos realizar os seguintes questionamentos: é possível elencar quais são os fundamentos epistemológicos da transdisciplinaridade? A transdisciplinaridade pode ser considerada uma metodologia? Como não existe um consenso sobre o tema, entendemos que seria interessante que os autores explicitassem suas compreensões acerca do tema, assim, os trabalhos ganhariam um arcabouço teórico mais refinado e suas contribuições/encaminhamentos para um pensamento que vise a superação do modelo disciplinar seriam mais efetivas.

Já em relação aos fragmentos relacionados à transdisciplinaridade aparecer como resultado ou proposição/encaminhamento percebemos que caberiam perguntas como: quais seriam os elementos identificados como transdisciplinares em um PPC, por exemplo? Como são caracterizadas as práticas educativas com atitude transdisciplinar? Novamente aqui percebemos a necessidade de uma caracterização

mais explícita do vínculo teórico das pesquisas em questão. É importante destacar que não entendemos a necessidade de definições artificialmente delimitadas mas, sim de discussões que ampliem a compreensão em relação ao tema. Provavelmente, com a leitura na íntegra das teses e dissertações encontradas, serão encontrados elementos que nos elucidarão as questões não respondidas aqui.

Apesar de não ficar explícita, nos trabalhos, as ideias sobre o tema, em cinco deles as perspectivas teóricas podem ser inferidas pelos referenciais destacados pelos autores como indica o Gráfico 1.

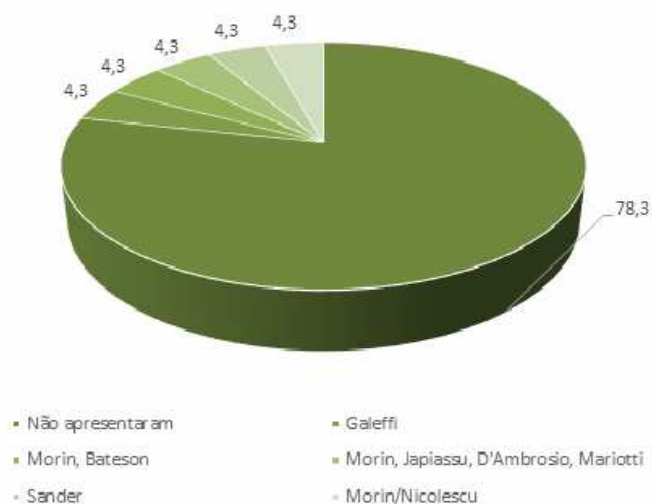


GRÁFICO 1. Referências teóricas apresentadas nos resumos pesquisados.

Finalmente, em relação aos referenciais teóricos utilizados na pesquisa percebemos que em 78,3% dos trabalhos é impossível identificar. Cabe explicitar a limitação em analisar somente os resumos das teses e dissertações, pois não há um critério que defina a necessidade em expor os referenciais teóricos utilizados para discussão da transdisciplinaridade. Nesse sentido, as análises acerca desses referenciais teóricos prosseguirão quando da leitura do referencial teórico, objetivos e metodologia presentes no corpo dos trabalhos, foco de aprofundamento analítico que se encontra em desenvolvimento. Em 21,7% dos trabalhos essa identificação é possível, sendo que Edgar Morin aparece em 3 trabalhos e Gregory Baetson, Dante Galeffi, Hilton Japiassu, Ubiratan D'Ambrosio, Humberto Mariotti, Basarab Nicolescu e Benno Sander² aparecem em um trabalho cada um. Além disso, três dos cinco trabalhos que explicitam o referencial utilizado optam por mais de um referencial, indicando assim que as pesquisas fazem aproximações de ideias que em alguns momentos podem ser antagônicas.

Em relação a utilização de Edgar Morin como referencial, esses trabalhos provavelmente relacionam a transdisciplinaridade com as ideias de complexidade propostas pelo sociólogo. Para MORIN (2000) “é preciso um paradigma da complexidade que, ao mesmo tempo, disjunte e associe, que conceba os níveis de emergência da realidade sem reduzi-los às unidades elementares e às leis gerais” (p. 219). Em outras palavras, a transdisciplinaridade pautada na complexidade busca

² Nos resumos consultados os pesquisadores relacionam esses autores com a perspectiva transdisciplinar, embora cientes que alguns podem não ter uma filiação teórica nessa perspectiva mantivemos a análise em função do que dizem os autores em seus resumos.

religar os saberes, reorganizando-os, de modo a transcender e ultrapassar as fronteiras do conhecimento disciplinar.

Mesmo sem explicitar o que caracteriza a ideia de transdisciplinaridade discutida nas pesquisas investigadas, um ponto comum no discurso de teóricos que discutem sobre o tema (Edgar Morin, Barsarab Nicolescu, Ubiratan D'Ambrósio, entre outros) é a possibilidade de diálogo entre autores dispares que confluem nesse espaço de saber – trans – por persistirem em estar “fora de lugar”, mais distantes de teorias já estabelecidas e consagradas. Assim, nos resumos observados aparecem ainda muitos outros referenciais teóricos (Walter Benjamin, Lev Vygotsky, Pierre Bourdieu, António Nóvoa, Paulo Freire, etc) porém, optamos por indicar aqueles que poderiam diretamente estar envolvidos na ideia de transdisciplinaridade explicitada (ou não) pelos autores da pesquisa. Vale esclarecer que, esses diálogos são, para os autores possibilidades de atravessar clandestinamente as fronteiras das áreas de conhecimento sem serem detectados pelos “alfandegueiros” (MORIN, 2001).

Por outro lado, é interessante marcar, até como princípio precautório, os pontos que possibilitam o diálogo entre autores de diferentes filiações epistemológicas para a compreensão de determinado fenômeno com vistas à produção do conhecimento. Esse diálogo nos possibilitaria realizar a troca das lentes conceituais e compreender uma questão de estudo a partir de diferentes óticas. Contudo, ressaltamos a necessidade de se deixar claro os pontos a serem dialogados, pois se os diferentes autores tiverem filiações epistemológicas distintas, consequentemente terão visões de mundo, de homem, da relação sujeito-objeto, teoria e prática, também diferenciadas. A questão não seria então, dicotomizar as percepções, compreensões de homem/mundo e a construção do conhecimento a partir de uma teoria, mas realizar com cautela epistemológica os pontos teóricos a serem dialogados.

CONCLUSÃO

Sem a pretensão de esgotarmos as discussões presentes neste trabalho, até porque são provenientes de uma análise preliminar, identificamos que o maior número de pesquisas sobre transdisciplinaridade no país são oriundas da área de Educação e estão distribuídas prioritariamente nas regiões Centro-oeste e Sul. Mais especificamente a UnB é a universidade com mais trabalhos relacionados a essa temática, resultado este que pode estar relacionado ao Grupo de Pesquisa “Educação, Ecologia Humana e Transdisciplinaridade” situado na referida instituição de ensino superior. Em relação a como a expressão “transdisciplinar” aparece no resumo das teses e dissertações, pudemos identificar duas frentes analíticas: i) a transdisciplinaridade enquanto fundamento teórico e princípio metodológico; ii) a transdisciplinaridade enquanto resultado, proposição ou encaminhamento, sendo que a maior parte dos trabalhos se encontra na primeira categoria, porém sem que sejam explicitadas no resumo as ideias sobre o que significa transdisciplinaridade para cada pesquisador. Apenas 5 trabalhos (21,7%) apresentam indicação dos autores/teóricos que subsidiaram as pesquisas, sendo Edgar Morin o mais citado, em 3 trabalhos. Assim, até o presente momento, destacamos que embora os termos “transdisciplinar” e “transdisciplinaridade” estejam presentes nos resumos dos trabalhos analisados, não conseguimos identificar claramente a concepção dos autores sobre transdisciplinaridade, salvo os limites de extensão de um resumo, em que são apresentadas apenas ideias gerais sobre a pesquisa realizada. Desta forma, acreditamos que a análise dos objetivos e metodologias presentes no corpo do texto das teses e dissertações podem indicar elementos que divergem/convergem com os pressupostos

da transdisciplinaridade, podendo desta forma subsidiar inferências sobre a natureza conceitual da transdisciplinaridade presente nessas pesquisas.

REFERÊNCIAS

CASTRO, E. **Vocabulário de Foucault**. Autêntica, Belo Horizonte – MG, 2009.

FOUCAULT, M. **Vigiar e Punir: História da violência nas prisões**. Vozes, Petrópolis – RJ, 2010.

LÜDKE, M; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas**. 2ª ed. E.P.U., Rio de Janeiro – RJ, 2013

MORIN, E. **O Método 1: a natureza da natureza**. 2ª ed. Sulinas, Porto Alegre – RS, 2008.

MORIN, E. **Complexidade e Transdisciplinaridade: a reforma da universidade e do ensino fundamental**. Trad. Edgard de Assis Carvalho. EDUFRN, Natal - RN, 2000.

MORIN, E. **A Cabeça bem-feita: repensar a reforma – reforma o pensamento**. 3ª ed. Bertrand Brasil, Rio de Janeiro – RJ, 2001.

NICOLESCU, B. **O Manifesto da Transdisciplinaridade**. TRIOM, São Paulo – SP, 1999.

TRONCA, D. S. **Transdisciplinaridade em Edgar Morin**. EDUCS, Caxias do Sul – RS, 2006.